

FACULDADE DE TECNOLOGIA - FATIPUC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 2009 -

CANOAS, DEZEMBRO DE 2009.

ÍNDICE

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	5
2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO.....	6
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
4. DOCUMENTOS OFICIAIS.....	8
5. METODOLOGIA	<u>100</u>
6. DESENVOLVIMENTO	111
6.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI.....	11
6.2. Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.....	<u>111</u>
6.3. Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição	12
6.4. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	13
6.5. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	15
6.6. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.....	16
6.7. Dimensão 7: Infra-estrutura Física.....	16
6.8. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	17
6.9. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	18
6.10. Dimensão 10 Sustentabilidade financeira.....	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

APRESENTAÇÃO

O documento a seguir, foi elaborado com o objetivo de apresentar a avaliação institucional da FATIPUC, seguindo as orientações do CONAES, e também ajustando dados da realidade desta IES.

Para tanto a CPA criou um instrumento interno, com questões pontuais sobre todos os temas que consideramos relevante para constar nesta avaliação, para depois de respondidos, agrupados e discutidos, montamos o relatório que será apresentado ao final deste material.

Acreditamos que poder avaliar é, antes de tudo, colocar-se à disposição das mudanças e crescer, assim sabemos que:

"... a avaliação institucional como centro do processo avaliativo visa a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e a diversidade institucionais."

Com base nesta idéia, esta instituição de ensino, através de seu processo avaliativo institucional, busca valorizar a cooperação e a solidariedade e não a competitividade e o sucesso individual. Visando esta conduta, foi organizado pela CPA o instrumento de auto-avaliação institucional que será apresentado.

Para tanto, buscamos integrar e articular nossas concepções, objetivos, metodologias, práticas e através do relato que segue apontar nosso crescimento, ações, carências, dificuldades, potencialidades e principalmente possibilidades de mudança para que consigamos resultados cada vez mais produtivos para a formação profissional e cidadania de nossos agentes em formação.

Com estes resultados estamos também constituindo um importante instrumento de prestação de contas social, para cada um dos usuários de nossos profissionais e para as instituições em geral.

Ao analisar as ações empreendidas durante o processo avaliativo conseguimos visualizar o crescimento, e o caminho que ainda estamos por seguir, sempre em busca de uma organização didático-pedagógica cada vez mais presente e efetiva, acreditando no crescimento do corpo docente e discente, bem como de nossa infra-estrutura, buscando garantir qualidade do ensino ministrado.

INTRODUÇÃO

O material a seguir apresentado se propõe a mostrar o resultado da avaliação institucional, para que, com os dados aqui expostos, seja possível a construção das modificações necessárias a esta IES.

Com este instrumento e seu resultado temos a tarefa de implementar desafios, que irão favorecer o crescimento docente e discente, buscando concretizar uma prática que buscará aperfeiçoar ainda mais a tarefa social de nossa prática.

Para a construção do presente material foi utilizado como referência a Auto- Avaliação Institucional 2006/2008, a sugestão de roteiro do relatório de auto-avaliação encaminhada pelo Ministério da Educação – CONAES e INEP, a lei que institui o SINAES, no. 10.861, artigo 3, que foram explicitadas no “núcleo comum” das Dimensões da Avaliação Institucional do documento Roteiro de Auto-Avaliação, cap.4, p17-31, o próprio roteiro de Auto-Avaliação Institucional e o roteiro que subsidia o ato de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia.

Com base nesse material foi elaborado este relatório contendo os seguintes itens: 1. Dados de Identificação; 2. Composição da CPA; 3. Objetivo da Avaliação; 4. Considerações iniciais; 5. Documentos Oficiais; 6. Metodologia; 7. Desenvolvimento; 8. Quadro de Levantamentos; 9. Relatório dos resultados e 10. Considerações finais.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nome da IES: Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC

Código da IES: 03306-059850-059851

Caracterização da IES: Faculdade particular sem fins lucrativos

Endereço: Av. Guilherme Schell, 5000

Bairro: Centro

Cidade: Canoas

UF.: RS

COORDENAÇÃO GERAL : CPA

EXECUÇÃO: Coordenação dos Cursos de Graduação

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Coordenador: Prof. Marcus Vinicius Bortolotto

Coordenador de Execução: Prof(a). Kênia Popoviche

Representante Docente: Prof. Alessandro André Mazzola

Prof. Ilo de Souza Baptista

Prof(a). Janaína Fagundes de Moraes

Representante IES: Prof. Paulo Roberto Petrak

Representantes Técnico-Administrativo: Sr(a). Queli Franciela Dequi

Sr(a). Albanir Antônia de Souza Brandi

Sr(a). Magali Albuquerque Krüger

Representante Discente: Gustavo Casagrande

Representante Sociedade Civil Organizada: Prof. Dr. Volnei Borges - UFRGS

2. OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

O processo de avaliação institucional tem por objetivos:

- Primar pela articulação, coerência e adequação de nossa tarefa, enquanto avaliadores, para conseguirmos operacionalizar o processo avaliativo desta instituição estabelecendo metas a serem cumpridas, articulando com a dimensão que acreditamos existir nos resultados deste processo.

- Realizar um levantamento de metas, potencialidades e fragilidades que apontem as reais necessidades de nossa instituição clareando nossas condutas.

- Trabalhar com os resultados obtidos em prol do crescimento acadêmico e nossa responsabilidade social na transferência de conhecimentos, articulando com as reais necessidades de nossa comunidade.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3.1. A Instituição

O IPUC, mesmo com as transformações regionais e locais que freqüentemente ocorrem, tem mantido e em parte atualizado seus valores fundamentais, em função das mudanças culturais da sociedade.

Ao longo de sua existência o IPUC construiu sua identidade marcada por um ensino de qualidade, ampliando a sua abrangência e tendo como tradição o oferecimento de cursos técnicos para a região metropolitana de Porto Alegre e, particularmente, para o município de Canoas.

A Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, visando a formação integral do cidadão, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Para tal, atua na formação inicial e contínua dos jovens, na educação profissional técnica de nível médio e na tecnológica de graduação.

Por seu potencial de reflexão crítica, a Faculdade deve assumir posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A Faculdade deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, através de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, deve buscar a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e alunos. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmica da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios básicos da liberdade de expressão e administração participativa.

3.2. Dimensões Administrativas e Pedagógicas

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º e consistem em:

- 1- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2- política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3- responsabilidade social da instituição;
- 4- a comunicação com a sociedade;
- 5- as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- 6- organização e gestão da instituição;
- 7- Infra-estrutura física;
- 8- Planejamento e avaliação;
- 9- Políticas de atendimento aos estudantes e
- 10- Sustentabilidade financeira.

3.3. Missão, Compromissos e Objetivos da IES

A Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) tem por missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, visando a formação integral do cidadão, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. Para tal, atua na formação inicial e continuada dos jovens, na educação profissional técnica de nível médio e na tecnológica de graduação.

Quanto à missão da Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) não houve modificações para esta avaliação.

3.4. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição e dos cursos

Por seu potencial de reflexão crítica, a Faculdade deve assumir posição de destaque numa sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Ela procura responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A Faculdade deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Cabe-lhe, ainda, garantir a qualidade desse produto, através de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

Na qualidade de instituição capaz de realizar essas tarefas, deve buscar a permanente integração de seus diferentes segmentos: professores, técnico-administrativos e alunos. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvam a dinâmi-

ca da vida acadêmica. Nesse sentido, é fundamental o respeito aos princípios básicos da liberdade de expressão e administração participativa.

Visando o contínuo aperfeiçoamento e a melhoria dos serviços oferecidos para a comunidade, a Faculdade deverá ser avaliada de forma continuada, interna e externamente.

Quanto à finalidade, objetivos e compromissos da Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) não houve modificações para esta avaliação.

3.5. Como aconteceu a concretização das práticas pedagógicas e administrativas desenvolvidas e suas relações com os objetivos centrais da instituição

A concretização das práticas pedagógicas e administrativas desenvolvidas e suas relações com os objetivos da IES continuam a ser realizada de forma participativa e integrada, dando ciência aos atores participantes deste processo da filosofia, da metodologia, dos potenciais e, sobretudo, dos objetivos da IES. Isto ocorre através de constantes encontros, treinamentos, seminários e reuniões entre o corpo docente e técnico constituindo-se em práticas que transformam o dia a dia em momentos de trabalhos reflexivos, avaliativos e ao mesmo tempo investigativos dos resultados práticos das propostas existentes no PPI e PDI da IES. A ampla divulgação dos objetivos da IES, constantes na política proposta nos documentos oficiais, pode ser apontada com um dos grandes alicerces na execução do projeto educacional amplo e completo executado pela instituição.

Observou-se que a disseminação ao acesso da informação é uma característica que a IES buscou incessantemente uma vez que essa é premissa da mesma para articular o processo administrativo ao processo educacional, visando tornar esse desafiador ao docente, agradável ao discente e formativo a um profissional alinhado ao atual estágio da arte. As práticas e as ferramentas possíveis na construção do saber sob aspecto humano do ser estão presentes nas ações que motivam a IES em seu projeto institucional.

4. DOCUMENTOS OFICIAIS

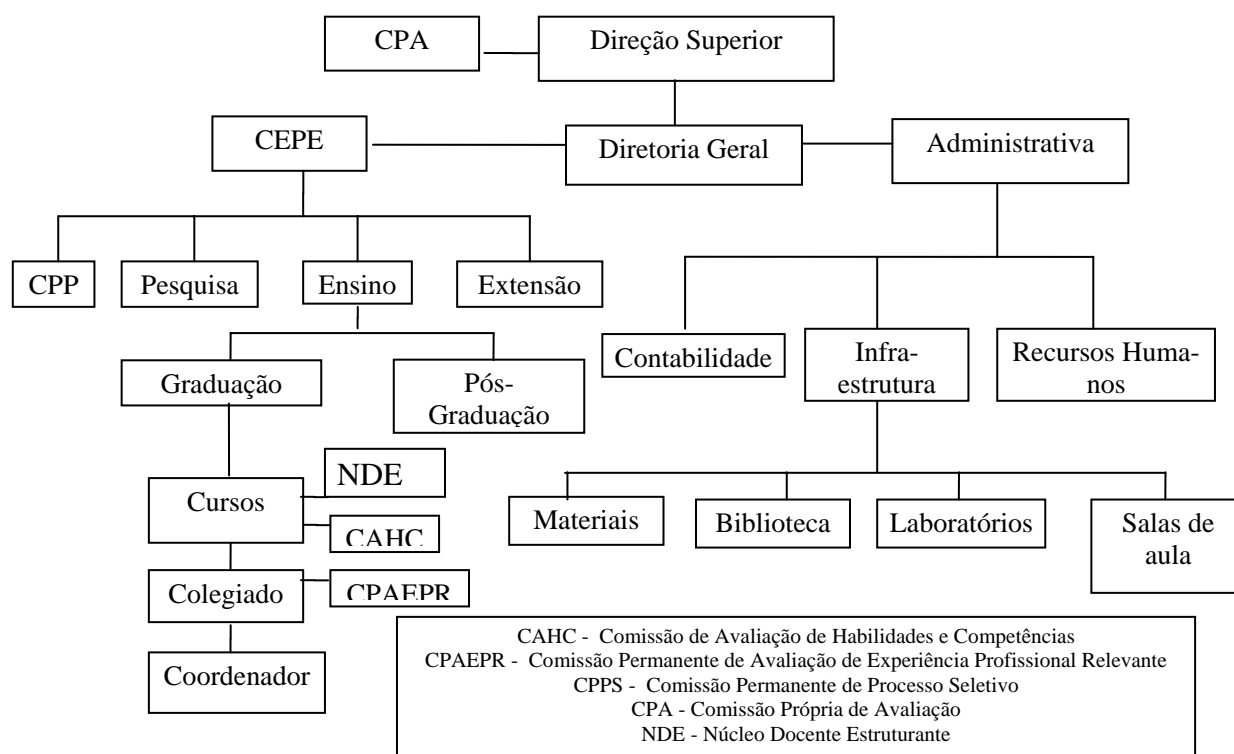
4.1. Destacar as responsabilidades oficiais e Administrativas (Direção, Diretor de Ensino, Colegiado do Curso, conselho de Ensino, Pesquisa, extensão e secretaria)

Para administrar o quadro de pessoal e a infra-estrutura física da IES, a FATIPUC conta com as seguintes estruturas administrativas: Direção Superior, Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em relação à avaliação anterior, verificou-se que foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo esse o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e tem, por finalidade, a criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

A nova estrutura organizacional da IES, com o NDE vinculado ao Curso, é mostrada no organograma a seguir.

Organograma da FATIPUC:



Na avaliação anterior foram descritos os órgãos com suas respectivas atribuições. Na avaliação atual constatou-se somente a modificação na estrutura organizacional com a criação do NDE, que passaremos a descrever.

Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia e tem, por finalidade, a criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário;
- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- f) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- g) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

4.2. Como estas responsabilidades oficiais e administrativas são concretizadas nas práticas pedagógicas das diferentes instâncias

Em relação a este item, verifica-se que em relação a avaliação anterior foi criado o NDE, foco principal deste item avaliado, pois as concretizações restantes continuam a existir da mesma forma anterior.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi atualizado com a criação do Núcleo Docente Estruturante. O trabalho de atualização do PPC estabeleceu o Plano de Ensino de cada base tecnológica, tendo por base o roteiro que subsidia o ato de reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Na atualização do PPC, destaca-se a adequação da carga horária das bases tecnológicas com o TCC e o acompanhamento no local de estágio, a construção da grade curricular por módulos, pensando sempre em articular esta à realidade desta comunidade e ao mundo de trabalho que abrange a área do curso.

Nesse processo de atualização do PPC, permaneceu a flexibilização curricular que permite ao aluno escolher a seqüência de cumprimento dos módulos ou bases a serem cursadas, não deixando de pensar na articulação com a interdisciplinaridade que ocorrem em momentos onde o corpo docente promove discussões a partir das bases que compõe determinado módulo, no sentido de encontrarem a melhor forma de integrá-las.

Como aspectos positivos dessa dimensão, verificou-se a reorganização do PPI, PDI e o PPC, conforme recomendação da auto-avaliação anterior.

T

5. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho empregada nesse processo de avaliação da IES continua a ser realizada da seguinte forma:

- Reuniões periódicas da Comissão para estabelecer tarefas específicas para cada membro.
- Levantamento periódico de documentos, dados e indicadores da instituição, junto aos órgãos acadêmico-administrativos da FATIPUC.
- Adequação e aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos que compõe a instituição.
- Sensibilização, envolvimento e mobilização da direção, corpo docente, discentes e técnico-administrativos, através da divulgação de informações sobre a importância do processo avaliativo da IES.
- Elaboração do relatório final.

Os instrumentos utilizados no processo continuam os mesmos, com pequenas alterações e constam de:

- Questionários.

- Reuniões com alunos, professores, funcionários e colaboradores internos e externos à instituição.
- Documentos institucionais.
- Relatórios das avaliações de cursos.

6. DESENVOLVIMENTO

A avaliação foi realizada tendo por base as dez dimensões explicitadas em documento do SINAES, que a seguir serão descritas, em termos de ações e resultados.

6.1. Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

Para realizar a auto-avaliação desta dimensão a CPA buscou documentos oficiais da IES, como PDI, PPI, Regimento Geral e atas de reuniões de comissões internas.

Com relação à missão da IES e o seu PDI verifica-se que o mesmo descreve os objetivos e metas institucionais, estabelecendo ações e cronograma para desenvolvimento das metas pretendidas.

As ações programadas e realizadas foram alcançadas com sucesso. As potencialidades continuam as mesmas e as principais carências e fragilidades que foram verificadas na avaliação anterior, como falta de tradição em pesquisa, estão sendo gradualmente sanadas através da realização de projetos de pesquisas conjuntas com a UFRGS e a disponibilidade de bolsas de iniciação científica para alunos da FATIPUC desenvolverem projetos em IES, com tradição em pesquisa, sob orientação de docente da FATIPUC.

6.2. Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Na análise dessa dimensão, a CPA buscou avaliar os projetos, atividades e programas acadêmicos de ensino, pesquisa e de extensão, bem como a articulação com os diversos segmentos da FATIPUC.

A avaliação do quadro docente mostra a busca por profissionais envolvidos com a área específica da saúde ao qual o curso pertence. A elaboração e aprimoramento dos Planos de Ensino e das bases tecnológicas são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O envolvimento do quadro docente com as ações voltadas a toda a construção e desenvolvimento dos saberes de cada base tecnológica culminam na realização dos trabalhos de conclusão, sobretudo, com ênfase a publicação dos mesmos em congressos e periódicos é estimulada, buscando a inserção destes na área da pesquisa. A operacionalização desta etapa ocorre em reuniões sistemáticas dos docentes por área de conhecimento.

As atividades de extensão desenvolvidas na FATIPUC constituem-se em atividade de natureza acadêmica, que possibilitam constante interação com a comunidade. Por meios, principalmente de cursos de curta duração, nossa Instituição leva à sociedade seu potencial acadêmi-

co e, simultaneamente, realimenta com as demandas da sociedade. Anualmente são oferecidos cursos de extensão de curta duração, preferencialmente aos sábados, dia da semana que apresenta maior disponibilidade de público. Os cursos são oferecidos para os alunos da Instituição e abertos ao público em geral. Fazem parte do elenco de cursos, os seguintes: - introdução à mamografia, - introdução à densitometria óssea, - introdução à radioterapia, - introdução à medicina nuclear, - introdução à radiologia digital, - introdução à tomografia computadorizada, - introdução à ressonância magnética, - introdução à radiologia industrial.

Dentro desta dimensão, de forma a sanar as carências e fragilidades apontadas pela avaliação anterior, foram adotadas a política de bolsa de iniciação científica, as oficinas de estágio e a implementação de novos cursos de extensão. Continuam a serem implementadas e realizadas as ações relacionadas com a semana acadêmica e as atividades de incentivo a participação em congressos e encontros científicos.

6.3. Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

Analisando documentos oficiais da IES, observa-se uma diretriz bastante clara de ação com relação aos programas de inclusão social, com a transferência de conhecimento para o setor produtivo e para o mercado de trabalho; responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e da comunidade em geral, através de parcerias com a sociedade civil organizada.

3.1 Programas de Inclusão Social associados à Educação:

a) Ações facilitadoras do acesso à Educação:

- Bolsas de estudo em convênio com instituições da sociedade civil: A FATIPUC mantém convênio com o Sindicato de Técnicos em Radiologia do Estado do Rio Grande do Sul (SINTARGS) onde é oferecido desconto de 30% no valor das mensalidades a todo aluno filiado ao Sindicato, beneficiando 19% de seus alunos. Também são mantidos convênios com instituições da área da saúde que oferecem estágios aos alunos da FATIPUC que, em contrapartida, oferece desconto aos seus funcionários, como é o caso do Hospital da Base Aérea de Canoas (HACO), Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e diversas outras instituições, resultando em descontos de mensalidade em torno de 20%, atendendo, com isso, 31% de seus alunos.

- Bolsas de estudo para alunos integrais: a FATIPUC oferece bolsa desconto de 30% para todos os alunos que realizarem sua matrícula integral em todos os eixos temáticos oferecidos no semestre que o aluno está cursando. Isto permite ao aluno cursar todas as disciplinas a um custo mais acessível, sem necessidade de fazer matrícula em poucos eixos temáticos. Essa modalidade de bolsa permite ao aluno integralizar a grade curricular no tempo hábil, sem necessidade de permanecer mais tempo no curso.

- Cursos de extensão abertos à comunidade: são oferecidos cursos de extensão à comunidade em geral. Esses cursos são oferecidos a custos reduzidos ou mesmo isentos de qualquer pagamento. O objetivo dessa modalidade de incentivo é trazer à comunidade para dentro da IES, divulgando os trabalhos desenvolvidos e participando da educação comunitária.

b) Programas de incentivo à permanência discente:

- Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos institucionais, com o oferecimento de Bolsas de Iniciação Científica e as Bolsas de Monitoria.
- Programa de incentivo à permanência do aluno trabalhador/carente, através de Bolsas desconto nas mensalidades, bolsas integrais, bolsas trabalho e bolsas monitoria.

c) Programas de incentivo à inclusão no mercado de trabalho:

- Oficina de estágios: tem como objetivo encaminhar orientações diretas e claras à respeito dos processos de trabalho que o discente encontrará na sua prática de estágio na área de radiologia, com a participação do setor produtivo da sociedade.

3.2 Programas de Convênios:

Analisando os documentos da IES, observa-se uma preocupação da direção da instituição em manter e desenvolver ações de parcerias com os diversos segmentos do setor público, produtivo e mercado de trabalho (Prefeitura Municipal, Hospitais, Empresas, Sindicatos, etc.). Verifica-se que, neste último ano, foram firmados convênios com as seguintes instituições:

- Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre;
- Hospital São Lucas.

3.3 Programas de Responsabilidade social:

- Atividades realizadas na área da saúde, mormente relacionadas ao Curso Técnico em Prótese Odontológica, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Superior de Radiologia onde se visa ao fornecimento, a baixo custo, de próteses dentárias à população de baixa renda, participação nos programas governamentais de vacinação da população, palestras desenvolvidas nas escolas públicas e entidades comunitárias, cursos de extensão nas dependências da IES com a participação do corpo docente e discente da instituição.

6.4. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

6.4.1. Comunicação interna

a) Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

Os canais existentes de comunicação interna nesta IES foram aperfeiçoados, e passam inicialmente pelo canal direto, que é o contato entre as partes. O processo de trabalho entre coordenações, secretaria, professores alunos e representantes da Instituição perpassam, momentos de encontros previamente agendados ou não, dependendo da questão a ser abordada. Percebe-se que a todo o tempo este encaminhamento é possível, bem como, as informações e

trocas acontecerem direto com o canal de interesse de cada participante deste contexto.

O site da IES foi aperfeiçoado, tornando-se mais rápido e disponibilizando mais informações. A instituição conta ainda com o portal do aluno e o portal do professor. Estes sistemas são efetivamente utilizados e contemplam segundo avaliação desta comissão o eixo principal deste processo comunicativo, onde se percebe que funciona de forma efetiva, direta, esclarecedora. Desde o ingresso de um novo professor ou aluno lhes são oferecidas informações e apresentados a existência destes canais por onde a maior parte da comunicação interna acontece, desde avisos gerais até lançamento de notas, freqüências, materiais de estudo, informações sobre cursos e eventos, etc...

Além desses canais de comunicação a IES conta com diversos murais, onde são colocadas informações impressas sobre eventos, cursos, vagas de estágios e de trabalho, transporte, etc...

Pode-se avaliar também que tanto a prática anteriormente descrita, bem como outras existentes de comunicação interna, dão identidade à IES, existindo mecanismos definidos de coleta, sistematização e divulgação de informações periodicamente, com a presença de murais, jornal, portal, *internet*, rádio interna.

b) Ouvidoria

O serviço de ouvidoria continua presente na prática comunicativa desta instituição, existindo um funcionamento consolidado e institucionalizado, é um canal citado e apontado pelo corpo discente e docente como fonte de utilização para toda e qualquer articulação necessária para o bom andamento da satisfação e informação, a ser acompanhada e esclarecida de forma direta, com ação direcionada.

6.4.2. Comunicação externa

a) Canais de Comunicação e Sistemas de Informação

A comunicação externa da IES com a sociedade continua sendo feita de forma presente, principalmente através de:

- Site da IES;
- Matérias em jornais;
- Informativos;
- Uso da televisão;
- Outdoors.

Assim é identificado através deste processo da demanda à construção de um diálogo que possa apoiar academicamente e institucionalmente a busca de soluções claras e imediatas, servindo também como forma de divulgação e de propaganda da IES para a comunidade.

Nesta avaliação verificou-se que foram colocadas em prática algumas metas delineadas

em 2005, como:

- Elaboração *folders*, vídeos, *bottons*, canetas, blocos e adesivos;
- Unificação dos informativos;
- Construção de página abordando assuntos específicos da Faculdade no site;
- Alteração do *lay-out* do portal da IES.

6.4.3. Imagem pública da IES

A transmissão para a comunidade da imagem pública da IES continua acontecendo de forma permanente e de alcance abrangente, utilizando-se de meios de comunicação de massa, tais como: *outdoors*, televisão, rádio e jornais locais. Esta forma constante de ação resulta em nossa auto-avaliação e expressa uma diretriz de ação clara para a comunidade externa.

Importante salientar o reconhecimento público da sociedade aos compromissos desta IES, que se reflete diretamente na imagem institucional, sendo reconhecida como a melhor instituição de ensino profissionalizante da região, agraciada pela pesquisa *Top of Maid*, da revista amanhã do ano de 2009.

6.5. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

A política da IES no que concerne à formação do corpo docente e técnico administrativo é regida pela CPAEPR que estabeleceu normas claras e definidas sobre os procedimentos e formação de contratação de pessoal. Verificou-se que em 2009 o quadro de pessoal da IES, dedicado ao curso superior de tecnologia em radiologia, permaneceu o mesmo, porém com avanços, pois alguns docentes obtiveram acréscimo nas suas titulações.

Neste ano foi criado o Manual do Professor, este manual tem o propósito de lhe fornecer informações e esclarecimentos à cerca do trabalho do docente nesta instituição, bem como orientá-lo para a utilização dos processos de trabalho que envolve esta faculdade; seus departamentos e áreas de apoio. Além de esclarecê-lo sobre o regimento, o projeto pedagógico e plano de ensino.

Com relação às carências e fragilidades apontadas na avaliação anterior, o resultado alcançado foi a criação do Manual do Professor que estava previsto.

6.6. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Foi observado que a IES continua com uma sólida proposta de gestão participativa, tendo nos diversos atores do processo educacional o estímulo pela busca constante da excelência. A organização da IES para administrar o quadro de pessoal e a infra-estrutura física é mostrada no organograma do item 4.1 dessa avaliação.

Nesta avaliação foi observada a criação do Núcleo Docente Estruturante (ND) vinculado ao curso de graduação, com regimento próprio de atribuições definidas.

Analisando o colegiado do curso, foi observado que a participação dos alunos continua muito tímida, devido basicamente ao pequeno número de alunos matriculados no curso e ao fato dos alunos, na sua maioria serem profissionais que exercem suas atividades no horário comercial fora da IES. No sentido de sanar essa carência/fragilidade da IES, sugere-se que o colegiado seja reunido aos sábados, na tentativa de se ter uma participação efetiva do corpo discente.

Com relação à outra carência/fragilidade apontada na avaliação anterior, que consistia em falta de motivação do corpo docente e discente em buscar atividades que possam lançar esta IES na área de pesquisa de forma definitiva, a IES está proporcionando bolsas de iniciação científica para seus alunos atuarem em projetos de pesquisas em outras IES com tradição em pesquisa, sob a orientação de docente do FATIPUC em processo de capacitação, com vistas a obtenção de titulação a nível de pós-graduação.

6.7. Dimensão 7: Infra-estrutura Física

Na avaliação da infra-estrutura física verificou-se a conclusão do prédio H, uma edificação de sete andares, equipado com elevadores, área de informática e local que passou a abrigar a reprografia. Essa edificação, abriga em seu andar térreo, uma rede de computadores disponibilizados para uso dos alunos, visando atender as necessidades desta clientela cada vez mais exigente. A avaliação desta estrutura demonstra o comprometimento da IES com as realizações previstas no PDI voltadas à concretização de um projeto educacional comprometido com a formação profissional de qualidade.

Verificou-se também a ampliação da área de estacionamento, com a aquisição de terrenos na mesma quadra da IES e que futuramente será utilizada para a ampliação física da instituição.

A estrutura física existente, disponibilizada ao corpo docente e discente, facilita o acesso ao desenvolvimento de novas práticas educacionais, pedagógicas, científicas e tecnológicas, constituindo-se como uma área adequada aos seus objetivos e dimensões.

Com relação à biblioteca, a CPA verificou que os serviços disponibilizados estão correspondendo às expectativas acadêmicas, sendo constantemente avaliado e devidamente atualizado, estando sob a responsabilidade de profissional habilitado e titulado em biblioteconomia auxiliado por funcionários contratados, designados pela IES.

Verificou-se também que além do acervo bibliográfico específico para o curso de radiologia, a biblioteca dispõe de salas individuais para estudo, salas coletivas para grupos e computadores destinados a pesquisas na internet. A biblioteca possui horário de funcionamento que abrange os turnos da manhã, tarde e noite.

6.8. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

6.8.1. Auto-avaliação

Voltamos novamente a salientar que desde a constituição do processo avaliativo, com a formação desta CPA a consolidação do processo de auto-avaliação vem se firmando cada vez mais de forma efetiva, num andamento, agora não mais lento, mas segue gradualmente na dimensão da construção real da necessidade de engajamento desta comissão.

Os resultados deste processo de avaliação nos mostraram o sucesso deste procedimento, revelando informações que estão sendo constantemente utilizadas, fortalecendo a IES em todas as dimensões.

A análise dos resultados das avaliações, bem como a devolução dos dados levantados, são disponibilizados aos membros envolvidos neste processo bem como à comunidade acadêmica e social desta IES, através do site desta faculdade.

O ajuste do funcionamento da CPA está em contínuo processo de consolidação e em pleno funcionamento com cronograma de trabalho pré-estabelecido com reuniões gerais e específicas diante da busca de participação de todos os agentes envolvidos neste processo.

Os encontros previstos para o processo de auto-avaliação vêm consolidando-se; permanecendo ainda a dificuldade de maior frequência dos mesmos em vista do envolvimento de todos os componentes desta comissão em outras ações educativas e pessoais em suas formações profissionais. Mesmo diante desta questão o envolvimento com a auto-avaliação desta IES está em pleno andamento e consolidada.

6.8.2. Avaliações externas

Em termos de Avaliação de Curso de Graduação, verificou-se que os alunos da IES obtiveram bom desempenho no ENADE. Na avaliação de renovação do reconhecimento, feita de acordo com o ciclo do Sinaes, o Conceito Preliminar do Curso (CPC) foi 3, não havendo necessidade de avaliadores in loco, o que demonstra o bom desempenho da IES.

Com relação às carências/fragilidades apontadas na avaliação anterior, realizada por essa CPA, foram observadas as seguintes, cujas soluções tomadas foram:

- dedicar maior tempo de envolvimento para encontros mais frequentes desta CPA - > solução: elaboração do cronograma de reuniões aos sábados;
- organização do projeto pedagógico do curso - > solução: criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que elaborou o PPC;
- busca de promoção de outras formas de atividades complementares extra curso - > solução: foram definidas as seguintes atividades complementares: Monitoria em eixos temáticos do curso, Trabalhos e Cursos de Extensão, Estágio voluntário, Participação em eventos científicos, Apresentação de trabalhos em eventos científicos, Apoio a eventos científicos, Participação em ciclos de palestras e Participação na Semana Acadêmica. As Atividades Complementares não são de caráter obrigatório, mas são recomendadas aos estudantes. Neste item a IES procura de forma constante oferecer tais atividades aos discentes.

6.9. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Os documentos institucionais utilizados para análise dessa dimensão, pela CPA, foram o PDI, PPI, PPC e programas de atendimento da IES.

Para tornar a avaliação dessa dimensão mais objetiva, procurou-se comparar os resultados da avaliação anterior com os progressos feitos durante este ano. Dessa forma, os dados da avaliação anterior foram sintetizados na tabela 1.

TABELA 1: Dados obtidos na avaliação anterior.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	POSSIBILIDADES POTENCIALIDADES	CARÊNCIAS FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Provas de Habilidades e Competências - Tutoria Acadêmica - Portal Aluno - Apoio estágio - SAP (Serviço de Apoio Pedagógico) - Feira do Livro - Bolsa auxílio - Política de acompanhamento do egresso - Programa de Educação Continuada voltadas para o Egresso - IPUC Construindo Carreiras - IPUC Desenvolvendo Talentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Provas de Habilidades e Competências - Tutoria Acadêmica - Portal Aluno - Apoio estágio - Todas as descritas nos objetivos do PDI - Feira do Livro - desconto de 30%, a todos filiados ao SINTARGS - monitoria laboratórios - desconto aos profissionais das instituições de saúde que possuem convênio de estágio curricular -avaliação do perfil do egresso -avaliação da imagem institucional - Curso de Aprimoramento em Tomografia Computadorizada -Projeto de Pós-Graduação e Extensão IPUC Construindo Carreiras IPUC Desenvolvendo Talentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aceleração de estudos e flexibilidade curricular - orientação acadêmica - Apoio Pedagógico Consolidado - Orientação integral e sistemática - Orientação e apoio as discentes - Incentivo a leitura e aos estudos científicos - responsabilidade social - a região assume a IES como pólo de educação profissional e tecnológica - IES cumpre o papel de formadora - O perfil do egresso, atualmente, supre a necessidade do mercado de trabalho - Qualidade do Corpo Docente - Interesse na construção de cursos de pós-graduação e de extensão - Relação IES empresas - Responsabilidade Social - Incentivo Financeiro a profissionais que gostariam de retornar aos estudos - Aprimoramento profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o processo de orientação - Estimular o aluno usar todas as ferramentas oferecidas - Promoção relacionamento contínuo entre IES e seus egressos - Não existência de uma base de dados, com informações atualizadas, dos egressos - Não estar consolidado o processo de educação continuada voltada para o egresso

A avaliação atual analisou os dados da tabela 1, em termos de ações concretamente realizadas e construiu a tabela 2 com os dados do presente ano.

TABELA 2: Dados obtidos na avaliação atual.

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS POTENCIALIDADES	RESULTADOS FRAGILIDADES
-------------------	------------------	----------------------------	-------------------------

1- Provas de Habilidades e Competências	1- Provas de Habilidades e Competências	1- Aceleração de estudos e flexibilidade curricular: aumentou a procura dessa forma de avaliação	1- alguns alunos procuram essa forma de avaliação, mas na possuem os requisitos necessários.
2- Tutoria Acadêmica	2- Tutoria Acadêmica	2- orientação acadêmica	2- alguns alunos não aceitam a orientação e seguem outro caminho curricular, o que conduz a não integralização do curso no tempo hábil. Dessa forma deve-se melhorar o processo de orientação
3- Portal Aluno	3- Portal Aluno	3- Apoio Pedagógico Consolidado	3- não observada fragilidade.
4- Apoio estágio	4- Oficina de Estágio	4- Orientação integral e sistemática para o estágio	4- não observada fragilidade.
5- Feira do Livro	5- Feira do Livro	5- material mais acessível aos alunos	5- não observada fragilidade.
6- desconto de 30%, a todos filiados ao SINTARGS	6- desconto de 30%, a todos filiados ao SINTARGS	6- Inserção social na educação	6- não observada fragilidade. Estimular o aluno usar todas as ferramentas oferecidas
7- monitoria laboratórios	7- monitoria laboratórios	7- responsabilidade social: ação facilitadora do acesso à educação e permanência discente.	7- oferecer número de bolsas compatível com o número de alunos do curso.
8- desconto aos profissionais das instituições de saúde que possuem convênio de estágio curricular	8- desconto aos profissionais das instituições de saúde que possuem convênio de estágio curricular	8- responsabilidade social: ação facilitadora do acesso à educação - a região assume a IES como pólo de educação profissional e tecnológica	8- algumas instituições de saúde exigem pagamento em moeda como contrapartida do estágio.
9-avaliação do perfil do egresso	9-avaliação do perfil do egresso	9- profissional de acordo com exigências do mercado	9- não observada fragilidade.
10-avaliação da imagem institucional	10-avaliação da imagem institucional	10- Boa imagem obtendo premio distinção.	10- não observada fragilidade.
11- - Curso de Aprimoramento em Tomografia Computadorizada	11- Curso de Aprimoramento em Tomografia Computadorizada	11- Curso bastante procurado pelos alunos	11- não observada fragilidade.
12-Projeto de Pós-Graduação e Extensão	12- Projeto de Extensão: 2 projetos	12- envolvimento de docentes e discentes	12- carência de projeto de pós-graduação.
13-IPUC Construindo Carreiras	13- IPUC Construindo Carreiras	13- Relação IES empresas	13- não observada fragilidade.
14- IPUC Desenvolvendo Talentos	14- IPUC Desenvolvendo Talentos	14- Incentivo ao descobrimento de talentos e pesquisadores.	14- não observada fragilidade.

6.10. Dimensão 10 Sustentabilidade financeira.

A análise desta dimensão teve por base a proposta constante na previsão orçamentária 2008-2009 do PDI para, mediante a avaliação das ações concretizadas pela IES, avaliar a compatibilidade entre o proposto e o executado neste ano.

De acordo com o PDI a previsão orçamentária 2008-2009 é mostrada nas tabelas a seguir.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2008	
1 -RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS (MENSALIDADES)	R\$ 2.963.174,97
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	

2.1 – Salários	R\$ 1.130.960,35
2.2 – Férias	R\$ 111.793,74
2.3 – INSS	R\$ 401.965,17
2.4 – FGTS	R\$ 163.687,81
2.5 – PIS	R\$ 13.155,63
2.6 – Impostos e taxas	R\$ 7.583,81
2.7 – Honorários	R\$ 27.815,60
2.8 – Material de expediente	R\$ 34.329,71
2.9 – Despesas postais	R\$ 13.592,81
2.10 – Despesas com telefonia	R\$ 23.314,60
2.11 – Despesas com condução	R\$ 5.643,06
2.12 – Despesas com transportes	R\$ 5.529,84
2.13 – Despesas com equipes esportivas da instituição	R\$ 6.122,09
2.14 – Despesas com materiais de limpeza	R\$ 8.962,20
2.15 – Despesas com veículos	R\$ 4.658,11
2.16 – Despesas com combustíveis e lubrificantes	R\$ 3.726,49
2.17 – Consertos e conservação dos prédios	R\$ 34.311,66
2.18 – Propaganda e publicidade	R\$ 74.505,59
2.19 – Prêmios e seguros	R\$ 5.746,78
2.20 – Água e esgoto	R\$ 3.603,18
2.21 – Força e luz	R\$ 64.975,88
2.22 – Assinaturas de jornais, revistas e periódicos científicos	R\$ 13.657,14
2.23 – Serviços médicos e medicamentos	R\$ 52.994,96
2.24 – Locação de equipamentos	R\$ 10.780,20
2.25 - Festividades	R\$ 12.322,66
2.26 – Arrendamento mercantil	R\$ 77.703,95
2.27 – Aluguéis	R\$ 41.383,20
2.28 – Fretes e carretos	R\$ 2.395,60
2.29 – Assessorias	R\$ 32.667,30
2.30 – Informática	R\$ 12.881,68
2.31 – Cursos e palestras	R\$ 31.241,84
2.32 – Laboratórios (insumos)	R\$ 6.151,83
2.33 – Materiais didáticos	R\$ 57.171,70
2.34 – Materiais de proteção individual	R\$ 7.186,80
2.35 – Internet	R\$ 29.071,17
2.36 – Manutenção de equipamentos	R\$ 21.236,71
2.37 – Custas judiciais	R\$ 12.748,59
2.38 – Uniformes	R\$ 3.299,27
2.39 – Despesas diversas e extraordinárias	R\$ 33.272,25
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS PREVISTAS	R\$ 2.602.396,67
3 – DESPESAS FINANCEIRAS	
3.1 – Tarifas bancárias	R\$ 39.554,05
3.2 – CPMF	R\$ 12.452,54
3.3 – ISOF	R\$ 271,71
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS PREVISTAS	R\$ 52.278,30
4 – DESPESAS COM IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PDI	
4.1 – Capacitação de docentes	R\$ 60.000,00
4.2 – Capacitação de funcionários	R\$ 19.500,00
4.3 – Atualização tecnológica	R\$ 45.000,00
4.4 – Atualização do acervo bibliográfico	R\$ 34.000,00
4.5 – Ampliação da infra-estrutura física	R\$ 150.000,00
4.6 – Adequação da infra-estrutura para atendimento de portadores de necessidades especiais	R\$ 7.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS PARA VIABILIZAÇÃO DO PDI	R\$ 308.500,00
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2009	

1 -RECEITAS LÍQUIDAS OPERACIONAIS (MENSALIDADES)	R\$ 3.461735,95
2 - DESPESAS OPERACIONAIS	
2.1 - Salários	R\$ 1.266.975,59
2.2 - Férias	R\$ 125.208,98
2.3 - INSS	R\$ 450.200,99
2.4 - FGTS	R\$ 183.330,34
2.5 - PIS	R\$ 14.734,30
2.6 - Impostos e taxas	R\$ 8.493,86
2.7 - Honorários	R\$ 31.153,47
2.8 - Material de expediente	R\$ 38.449,27
2.9 - Despesas postais	R\$ 15.223,94
2.10 - Despesas com telefonia	R\$ 26.112,35
2.11 - Despesas com condução	R\$ 6.320,22
2.12 - Despesas com transportes	R\$ 6.193,42
2.13 - Despesas com equipes esportivas da instituição	R\$ 6.856,74
2.14 - Despesas com materiais de limpeza	R\$ 10.037,66
2.15 - Despesas com veículos	R\$ 5.217,08
2.16 - Despesas com combustíveis e lubrificantes	R\$ 4.173,66
2.17 - Consertos e conservação dos prédios	R\$ 38.429,05
2.18 - Propaganda e publicidade	R\$ 83.446,26
2.19 - Prêmios e seguros	R\$ 6.436,39
2.20 - Água e esgoto	R\$ 4.035,56
2.21 - Força e luz	R\$ 72.772,98
2.22 - Assinaturas de jornais, revistas e periódicos científicos	R\$ 15.295,99
2.23 - Serviços médicos e medicamentos	R\$ 59.354,35
2.24 - Locação de equipamentos	R\$ 12.073,82
2.25 - Festividades	R\$ 13.801,37
2.26 - Arrendamento mercantil	R\$ 87.028,42
2.27 - Aluguéis	R\$ 46.349,18
2.28 - Fretes e carretos	R\$ 2.683,07
2.29 - Assessorias	R\$ 36.587,37
2.30 - Informática	R\$ 14.427,48
2.31 - Cursos e palestras	R\$ 34.990,86
2.32 - Laboratórios (insumos)	R\$ 6.890,04
2.33 - Materiais didáticos	R\$ 64.032,30
2.34 - Materiais de proteção individual	R\$ 8.049,21
2.35 - Internet	R\$ 32.559,71
2.36 - Manutenção de equipamentos	R\$ 23.785,11
2.37 - Custas judiciais	R\$ 14.278,42
2.38 - Uniformes	R\$ 3.695,18
2.39 - Despesas diversas e extraordinárias	R\$ 37.264,92
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS PREVISTAS	R\$ 2.914.684,27
3 - DESPESAS FINANCEIRAS	
3.1 - Tarifas bancárias	R\$ 44.300,53
3.2 - CPMF	R\$ 13.946,84
3.3 - ISOF	R\$ 304,31
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS PREVISTAS	R\$ 58.551,68
4 - DESPESAS COM IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PDI	
4.1 - Capacitação de docentes	R\$ 30.000,00
4.2 - Capacitação de funcionários	R\$ 19.500,00
4.3 - Atualização tecnológica	R\$ 55.000,00
4.4 - Atualização do acervo bibliográfico	R\$ 34.000,00
4.5 - Ampliação da infra-estrutura física	R\$ 350.000,00
4.6 - Adequação da infra-estrutura para atendimento de portadores de necessidades especiais	R\$ 4.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS PARA VIABILIZAÇÃO DO PDI	R\$ 488.500,00

Analisando as propostas verifica-se um forte investimento na ampliação da infraestrutura física, o que de fato ocorreu com a aquisição de áreas para ampliação da IES. Quanto aos demais itens, a IES tem investido de forma satisfatória, principalmente na biblioteca, na aquisição de grupos geradores, na proteção física das instalações, na modernização dos laboratórios, na informatização, no treinamento de recursos humanos, no oferecimento de bolsas discentes e no incentivo à participação docente em congressos da área da saúde.

A análise da proposta orçamentária revela coerência entre a política proposta e a execução das políticas formais empregadas na IES. Salienta-se que o crescimento da IES deve ter por base inicial o ensino, seguindo da extensão e culminar com a pesquisa. Os incentivos adotados em 2009 para atingir a meta de pesquisa foram satisfatórios em termos de preparar os recursos humanos para tal meta.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pela CPA da FATIPUC buscou atender a estrutura estabelecida pelo Sinaes. Foram avaliadas as dez dimensões sugeridas e futuramente se pretende ampliar esse leque de temas, de forma a abranger outros considerados relevantes pela comunidade acadêmica e que não constam nessas dimensões avaliadas neste processo.

Como forma de ampliar o leque de dimensões a serem avaliadas, sugere-se que a IES realize uma pesquisa de opinião, entre os atores envolvidos no processo, que busque o grau de importância de cada item e o nível de satisfação atual dos itens disponíveis na IES.

O importante em todo esse processo é o fato de que a avaliação foi incorporada na cultura da IES, não encontrando dificuldades na sua aplicação, sendo muito bem recebida por todos os atores envolvidos no processo.

A forma de divulgação dos resultados teve forte influência nessa aceitação, pois todos já tinham tomado contato com a sistemática dos procedimentos e lidos os relatórios anteriores, o que facilitou a incorporação cultural desse processo.

Ao final desse trabalho espera-se ter podido contribuir com a IES para a manutenção e o fortalecimento de suas potencialidades, identificando as carências e fragilidades para que possam ser trabalhadas de modo mais concreto, com vistas ao fortalecimento pleno da IES em todas as dimensões estabelecidas.

Canoas, 08 de dezembro de 2009.

Assinaturas:

Prof. Marcus Vinicius Bortolotto
Coordenador da CPA

Profa. Kênia Popoviche de Bittecourt
Coordenadora de Execução

MEMBROS DO CPA:

Prof. Alessandro André Mazzola

Prof. Ilo de Souza Baptista

Sr(a). Queli Franciela Dequi

Sr(a). Albanir Antônia de Souza Brandi

Sr. Gustavo Casagrande

Prof. Dr. Volnei Borges – UFRGS

Prof. Paulo Roberto Petrak

Sr(a). Magali de Albuquerque Krüger

Prof(a) Janaína Fagundes de Moraes